



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1108592 - SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS
Turma	AGI-B
Local	CEDETEG

Carga Horária:	34
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Taxonomia, sistemática e regras de nomenclatura. Identificação das principais famílias de plantas de interesse agrônomo.

I. Objetivos

Conhecer as noções básicas de taxonomia, sistemática vegetal e regras de nomenclatura;
Identificação das principais famílias de plantas de valor econômico;
Praticar técnicas de coleta, herborização e identificação de material botânico;
Reconhecer as características gerais das plantas, sua origem, sistemática e utilização;
Reconhecer a importância destes organismos nos ecossistemas e para o ser humano.

II. Programa

- 2.1 Introdução à Botânica sistemática
 - 2.1.1 Sistemática: definição, sistemas de classificação, taxonomia e filogenia vegetal
 - 2.1.2 Regras básicas de nomenclatura botânica
 - 2.1.3 Marchantiophyta, Anthocerotophyta, Bryophyta, Lycopphyta, Monilophyta, Gimnospermas e Angiospermas: características gerais, importância, estrutura e reprodução.
 - 2.1.4 Morfologia externa das angiospermas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.
- 2.2 Técnicas de herborização
 - 2.2.1 Métodos de coleta
 - 2.2.2 Herbário: organização, técnicas de secagem, montagem de exsiccatas, etiquetagem e conservação
- 2.3 Principais famílias botânicas
 - 2.3.1 Características gerais e descrição botânica.
 - 2.3.2 Importância econômica e agrônoma
 - 2.3.3 Sistemática e aspectos evolutivos.
 - 2.3.4 Principais espécies de plantas cultivadas: Importância agrônoma e Descrição botânica.

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada, com uso de recursos áudio-visuais;
Aulas práticas em laboratório e campo envolvendo a coleta, o preparo, a herborização e a identificação;
Elaboração de material herborizado para fins de identificação botânica de plantas com interesse agrônomo.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados a partir de avaliações escritas e práticas, relatórios de aulas práticas, questionários e atividades extraclasse, Caderno de Sistemática de Plantas Cultivadas, participação e postura nas atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina. Dessa forma, o aprendizado será avaliado através de:
-Avaliações escritas contendo questões objetivas e discursivas acerca dos temas abordados em aulas teóricas e práticas. O conteúdo das provas é cumulativo durante o semestre.
-Caderno da disciplina onde serão incluídas as atividades solicitadas (relatórios, estudos dirigidos e questionários). O caderno deverá ser desenvolvido individualmente ao longo da disciplina e a este será atribuída uma nota no final do semestre.
-Relatórios de aula prática. Os alunos desenvolverão os relatórios de forma individual a cada aula prática e poderão submetê-los na plataforma MOODLE em formato pdf.
-Ao final do semestre, será aplicada uma avaliação de recuperação contendo questões objetivas acerca dos temas abordados ao longo da disciplina e a nota desta poderá substituir a menor nota das avaliações teóricas anteriores para o cálculo da média final.
A média final da disciplina será formada pela média aritmética entre as avaliações teóricas, o caderno da disciplina e os relatórios de aula prática e o material herborizado.

V. Bibliografia

Básica

- AMORIM, D. de S. Elementos básicos de sistemática filogenética. Holos, 2 ed.. 1997.
- BACKES, P.; IRGANG, B. Árvores do Sul – Guia de identificação e interesse ecológico. Pallotti. 2002.
- Árvores cultivadas no sul do Brasil –Guia de identificação e Interesse paisagístico das principais espécies exóticas. Serafinense. 2004.
- BARROSO, G. M. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v. 1, 2 e 3. Edusp. 1978.
- CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Embrapa, v.1.2003
- JOLY A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. Editora Nacional, São Paulo, 1985.
- JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. Ilustrações de Irina Gemtchujnikov. 7. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985. 777 p., il. (Biblioteca universitária. Série 3ª – Ciências puras; v.4)

Ano	2026		
Tp. Período	Segundo semestre		
Curso	AGRONOMIA (460)		
Disciplina	1108592 - SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS	Carga Horária:	34
		C. Horár. Ext.:	0
Turma	AGI-B		
Local	CEDETEG		

PLANO DE ENSINO

RAVEN, P. H., EVERT, R. F.; EICHLORN, S. E. Biologia Vegetal, Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan. 6ed. 2001, 906p.

Complementar

CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowers plants. William C. Street. 1968.
FERRI M. G., MENEZES N. L.; MONTEIRO W. R. Glossário ilustrado de Botânica. Editora Nobel, São Paulo, 1981.
FONT QUER, P. 1985. Dicionário de Botânica. Barcelona: Labor.1244p.
GEMTCHUJNICOV, I. D. Manual de taxonomia vegetal. Ed. Ceres. 1976. JUDD, W. S. et al. Plant systematics: A phylogenetic approach. Second edition. Sinauer Associates, inc., Sunderland, MA, 2002, 575p.
LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil. Ed. Plantarum. 1991.
Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 1 e 2 ed. Plantarum. 1992.
LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil -Arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Ed. Plantarum 2 ed. 1999.
MARCHIORI, J. N. C. Dendrologia das Gimnospermas. UFSM. 1996.
Elementos de dendrologia. UFSM. 1996.
Dendrologia das Angiospermas: Leguminosas. UFSM. 1997.
Dendrologia das Angiospermas: Das Magnoliáceas às Flacurtiáceas. UFSM. 1997
Dendrologia das Angiospermas: Myrtales. UFSM. 1997.
Dendrologia das Angiospermas: Das Bixáceas às Rosáceas. UFSM. 2000.
SCHULTZ, A. Introdução a botânica sistemática. 2 ed. UFRGS. 1984.
SIMPSON, M. G. Plant Systematics. Canadá: Elsevier Academic Press. 2006

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEBIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 731
Data: 04/08/2026